

MZK Dinâmico FIC FIM

Maio/2020



Características do Fundo

Objetivo do fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 5.000

Movimentação mínima

R\$ 5.000

Saldo mínimo

R\$ 5.000

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato - MZK Investimentos

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50—Cj. 131

CEP: 04543-000 - São Paulo - SP - Brasil

+55 11 4780-0630

E-mail: contato@mkz.com.br

Site: mkz.com.br

LinkedIn: MZK Investimentos

Instagram: mkz_investimentos

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%	1,62%	2,38%	0,64%	-0,94%	1,30%	1,71%	-0,01%	1,32%	11,78%	14,59%
CDI	594%	94%	-	115%	298%	509%	112%	-	280%	356%	-	350%	197%	140%
2020	-0,62%	-1,69%	-3,66%	1,18%	0,85%								-3,95%	10,06%
CDI	-	-	-	415%	356%								-	83%

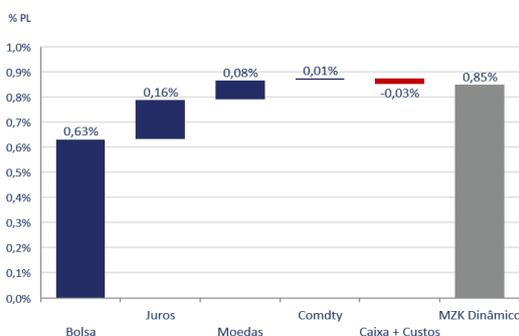
Evolução da Cota Diária



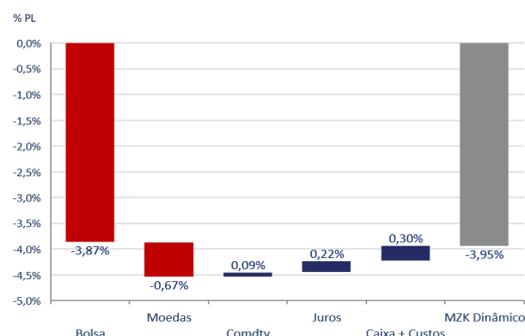
Dados de Fechamento do mês

Última cota (29-mai-20)	1,1005652
Patrimônio Líquido	445.800.372
Patrimônio Líquido Médio (12m)	347.218.735
Patrimônio Líquido Master	679.734.372
Correl média vs IHFA	0,70
Volatilidade anualiz. (3m)	7,31%
Retorno últimos 6 meses	-2,69%

Atribuição de Performance no Mês



Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado de 0,85% em maio e, em 12 meses, o fundo acumula alta de 2,32%.

Conforme mencionamos na carta anterior, iniciamos maio com duas preocupações centrais que, ao nosso ver, ditariam o comportamento dos ativos de risco ao longo do mês: i) a dinâmica de retomada das atividades nas principais economias globais e; ii) a deterioração do cenário político local. Ambos os temas apresentaram avanços positivos, criando um ambiente mais favorável à recuperação dos mercados e à redução da aversão a risco – abordaremos os temas com mais profundidade nos demais textos desta carta. Diante desse pano de fundo, vimos o “kit Brasil” registrar um bom desempenho no mês, com a bolsa, câmbio e os títulos pré-fixados apresentando ganhos. À medida que o cenário foi se tornando mais favorável, a equipe de gestão passou a implementar estratégias com o viés mais otimista ao mesmo tempo que elevou a utilização de risco do fundo. Esses ajustes no portfólio, em conjunto com a componente de *trading*, foram responsáveis pelo desempenho positivo do MZK Dinâmico no mês.

Mantivemos as posições compradas nas bolsas americanas (S&P-500, Nasdaq, o Índice FANG+ e Dow Jones) e revertimos a venda de Ibovespa, passando a ficar comprados no Índice da bolsa brasi-

Continuação pág. seguinte

RESUMO DO MÊS (cont.)

-leira. A maior contribuição para o resultado do fundo veio das exposições nas bolsas americanas e, em menor magnitude, no Ibovespa.

O fundo também acumulou ganhos com as posições compradas em Real contra o Dólar, se beneficiando de aspectos técnicos do mercado de câmbio local e da desvalorização do Dólar contra várias outras moedas de economias emergentes.

Completando as principais contribuições positivas no mês, as posições vendidas nas taxas de juros, em especial, com vencimentos na região de jan/22, apresentaram ganhos, acompanhando a queda em praticamente toda a curva de juros.

Pelo lado negativo, a estratégia envolvendo o mercado de cupom cambial trouxe perdas ao portfólio, assim como a exposição vendida na moeda sul-africana (ZAR) contra o Dólar.

Por fim, o *book* sistemático de prêmio de risco alternativo registrou resultado praticamente nulo, com os ganhos nas estratégias envolvendo commodities sendo neutralizados por perdas com os *books* de moedas e juros.

MERCADO LOCAL

Em maio, os novos casos de Covid-19 seguiram crescendo no Brasil, se espalhando agora pelo interior do país. O número de mortes também continua avançando, com os leitos ocupados chegando próximos de seus limites. Neste cenário de piora, mais um Ministro da Saúde, Nelson Teich, pediu demissão, antes mesmo de completar 1 mês no cargo, devido à divergências com o presidente Jair Bolsonaro.

Sem conseguir mapear o avanço da doença de maneira adequada, dado o número reduzido de testes, ainda não temos previsão de abertura plena da economia.

No plano político, a relação entre o poder executivo e o legislativo melhorou em maio, com a liberação de alguns cargos para o “centrão”. Essa nova base permitiu que governo e deputados chegassem a um acordo sobre o montante a ser liberado para estados e municípios como forma de compensação pela queda de arrecadação dos entes federativos. Os R\$ 60 bilhões liberados tiveram como contrapartida o congelamento de salários de servidores públicos até o final de 2021.

Já a relação entre o executivo e judiciário se deteriorou no mês. O governo tentou, em vão, coibir a divulgação do vídeo da reunião ministerial na qual o ex-Ministro da Justiça, Sérgio Moro, acusava o Presidente de interferência na Polícia Federal. Nas gravações, membros do executivo atacavam fortemente os Ministros do STF. No final do mês, uma ação da Polícia Federal a pedido do STF no inquérito das *Fake News* levou à ira do Presidente contra os Magistrados.

Do lado da economia, o PIB do primeiro trimestre recuou 1,3% em relação ao último trimestre de 2019 e caminha para uma queda próxima a 10% no segundo trimestre. Do lado do emprego, a população ocupada recuou mais de 4 milhões em março e abril, sendo mais de 1 milhão em empregos com carteira assinada. Pelo lado positivo, as sondagens de confiança da FGV apresentaram melhora em relação a abril, especialmente a componente de expectativas.

MERCADO INTERNACIONAL

Nos EUA foi possível observar a redução no número de contaminações do coronavírus. Como o país realiza muitos testes, constatou-se que a taxa de transmissibilidade já é menor que 1 (ou seja, um contaminado transmite para menos de uma pessoa) em diversos estados do país. No estado de Nova York, por exemplo, menos de 5% de todos os testes realizados resultam em positivo, versus 20% no pior momento da pandemia.

Em maio, os Bancos Centrais que ainda não tinham atingido o limite inferior de suas taxas de juros realizaram novas reduções nas mesmas. Na Europa, a comissão europeia anunciou mais 750 bilhões de euros a seu plano de recuperação, levando o orçamento total para 1,85 trilhões de euros.

Esses dois suportes (monetário e fiscal), somados aos menores casos de contaminações e expectativas de reaberturas, elevaram as confianças de consumidores e empresários no mês de maio, cujo reflexo foi a forte valorização das bolsas pelo mundo.

Do lado geopolítico, o Presidente Donald Trump escalou as críticas contra a China, tanto pela atuação do país na pandemia quanto pela interferência do governo chinês sobre a autonomia de Hong Kong. Apesar do aumento das tensões, ambas as partes mantiveram o cronograma da fase 1 do acordo comercial acertado em 2019.

PERSPECTIVAS

No Brasil, sem avistar o fim da quarentena em um horizonte próximo, ainda não é possível afirmar que chegamos no fundo do poço em termos de crescimento. O número de casos cresce não apenas no Brasil, mas também nos países vizinhos de continente.

O desemprego irá aumentar nos próximos meses por conta do alongamento da crise. Além disso, como reconhecido pelo governo, o crédito barato que exigia a manutenção de empregos não está sendo utilizado pelos empresários. Antevendo a situação, o governo já assume que é necessário ampliar a ajuda emergencial por mais de 3 meses.

O veto ao aumento de salários de servidores públicos (com apoio da maioria dos governadores) deu uma importante sinalização de cuidado com o dinheiro público não só por parte dos Estados e Municípios, mas também do Presidente Bolsonaro, que chegou a incluir determinadas categorias no congelamento salarial.

Os riscos institucionais permanecem. Diversos movimentos de “entendimentos” entre os poderes duraram pouco tempo no passado recente. Mas a popularidade do Presidente, mesmo apresentando piora significativa, segue acima de níveis que tornariam a governabilidade inviável. É importante que o novo acordo com o “centrão” não sirva apenas para evitar o *impeachment*, mas que também gere apoio para as reformas que o país tanto necessita.

No cenário internacional, duas observações mostram que a recuperação da economia global pode demorar mais que o imaginado anteriormente. Os indicadores de trânsito na China voltaram aos patamares anteriores durante os dias de semana, mas seguem bem abaixo do histórico durante os finais de semana, indicando que a população segue com medo de retornar as suas rotinas. Já nos EUA, tivemos em março e abril um aumento de renda graças às transferências do governo e queda nos gastos, elevando a poupança dos consumidores. Entretanto, uma parte desta nova poupança não será traduzida em consumo até que a economia se normalize.

ATIVOS - FECHAMENTO MAIO/2020

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,2%	1,5%	-	-
Dólar	5,34	-2,7%	32,4%	5,27	5,89
Juros de curto prazo (DI jan/21)	2,29%	-49 bp	-227 bp	2,29%	2,78%
Juros de médio prazo (DI jan/23)	4,22%	-57 bp	-157 bp	4,22%	4,94%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	6,90%	-50 bp	14 bp	6,90%	7,96%
NTN-B 2023	1,25%	-102 bp	-57 bp	1,25%	2,27%
NTN-B 2050	4,40%	-1 bp	94 bp	4,33%	4,66%
Ibovespa	87.403	8,6%	-24,4%	77.557	87.946
S&P-500	3.044	4,5%	-5,8%	2.820	3.044

⁽¹⁾Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽²⁾O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Este documento foi produzido pela MKZ Investimentos (“MKZ”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MKZ não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MKZ não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente às características gerais dos fundos, ou através do site www.mkz.com.br.

